

FLUXO DE ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO (PNAR)



PALHOÇA JULHO/2022

Sandra Ribeiro de Abreu

Secretária Municipal de Saúde

CLEUDENI MORAIS DOS SANTOS

Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação

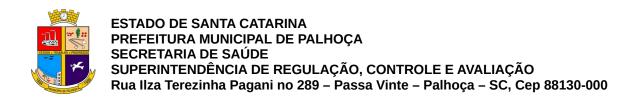
Kelly Cristian Pierri Custódio

Superintendente de Atenção Básica

(Fluxo de acesso revisado em agosto de 2022).

Elaboração e Equipe de Apoio e Suporte

DÉBORA SILVEIRA DA SILVA - Supervisora de Regulação, Controle e Avaliação ROBERTA DOS SANTOS - Coordenadora Programa Saúde da Mulher DRA. ARIANE M. DE MENEZES ZAMBONATO – Médica Ginecologista/Obstetra DR. CARLOS ALBERTO WUNDERLICH – Médico Ginecologista/Obstetra DRA. MARISTELA TEREZINHA FRANCENER - Médica Ginecologista/Obstetra DRA. SUZANA DE MIRANDA GOMES PIZANI- Médica Ginecologista/Obstetra



FLUXO DE ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO LEVE: Atendimento na UBS.

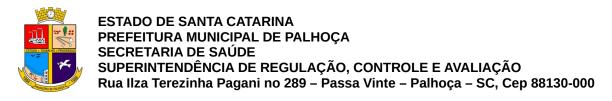
PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO MODERADO: as pacientes serão encaminhadas conforme critérios médicos para os ginecologistas da SMS via SISREG. As situações clínicas são de **risco moderado** e que não necessitam da estrutura diagnóstico - terapêutica hospitalar.

PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO GRAVE: as pacientes serão atendidas nos ambulatórios dos hospitais e encaminhadas conforme a regulação estadual. As situações clínicas são situações de risco grave que necessitam da estrutura diagnóstico - terapêutica hospitalar, sendo necessário a realização de teleconsultoria para o acesso, e o sistema utilizado é o Telemedicina.

OBS: As gestantes em acompanhamento ao PNAR devem continuar com vínculo à UBS e comparecendo a mesma com certa regularidade.

COMO ENCAMINHAR AO PNAR DA SMS PALHOÇA

Conforme a avaliação do médico e/ou enfermeiro assistente, havendo indicação de encaminhamento para PNAR ALTO RISCO MODERADO, o profissional médico e/ou enfermeiro deverão realizar a solicitação para CONSULTA EM PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO. O operador(a) do SISREG deverá inserir na nomenclatura: 0201999 – CONSULTA EM PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO para a Central de Regulação de Palhoça, descrevendo os dados da paciente (dados clínicos, resultado de exames realizados, IG, DUM e DPP) e o motivo do encaminhamento. Para que assim, seja avaliado pelo médico regulador e a



paciente receba a classificação de risco e a prioridade conforme a sua necessidade de saúde.

ATENÇÃO: os encaminhamentos incompletos ou inadequados serão **devolvidos** ao profissional solicitante para complementar os dados clínicos, gerando atrasos importantes no acesso à consulta da gestante.

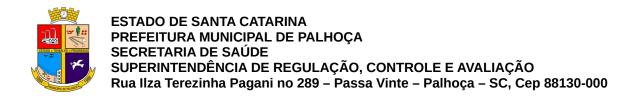
COMO ENCAMINHAR AO PNAR DA SES

Após a avaliação pelo médico da unidade **ou** pelo ginecologista do município, se a condição clínica da paciente apresentar indicação para encaminhamento ao **PNAR DE ALTO RISCO GRAVE**, deverá encaminhar a paciente para o Ambulatório Hospitalar. **A teleconsultoria deverá ser realizada por estes profissionais**, via sistema Telemedicina conforme descrito na abaixo.

Para solicitar a Teleconsultoria o profissional deverá acessar o site: https://telessaude.ufsc.br



1º PASSO: Se não tiver cadastro na plataforma do Telessaúde SC, deve clicar em 'Clique aqui para se cadastrar'.



Após o cadastro a equipe do Telessaúde enviará para o *e-mail* do profissional, um *login* e uma senha, que poderão ser alteradas posteriormente.

→ Para tirar dúvidas acesse: http://telesaude.ufsc.br/confira-as-orientacoes-para-solicitar-teleconsultorias/

ATENÇÃO: conforme protocolo estadual, a Teleconsultoria da SES **não** pode ser realizada por enfermeiros. Sugerimos que se o enfermeiro (a) identificar necessidade de encaminhar para PNAR SES, **realize interconsulta com o Médico da Família** (evite postergar o encaminhamento) e este então realize a solicitação da teleconsultoria.

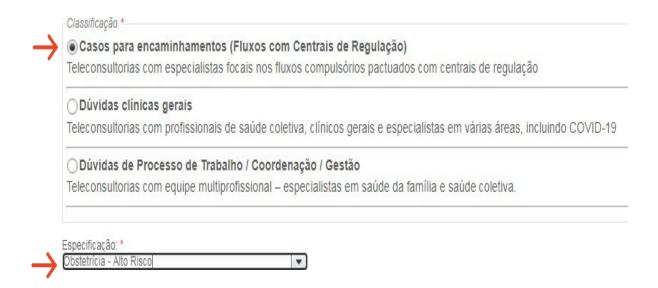
Caso a UBS momentaneamente não tenha médico, o enfermeiro (a) deverá pedir que o profissional médico da UBS mais próxima realize a teleconsultoria e encaminhamento.

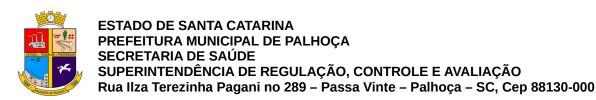
2º PASSO: Clique em 'Teleconsultorias' e em 'Solicitar Teleconsultoria'.





ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA SECRETARIA DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO Rua Ilza Terezinha Pagani no 289 – Passa Vinte – Palhoça – SC, Cep 88130-000





No encaminhamento deverá conter a descrição do laudo e o número de protocolo da Teleconsultoria, e o complemente com informações clínicas relevantes. A consulta deverá ser inserida pelo Operador (a) do SISREG, na Central de Regulação Estadual e estas informações inseridas no espaço "observação", juntamente com nome e CRM do solicitante.

Siga os fluxos locais para inserir a solicitação no sistema de regulação SISREG e oriente a paciente a aguardar contato da Unidade de Saúde. A autorização terá informações, da data/hora e local da consulta.

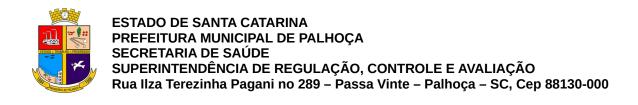
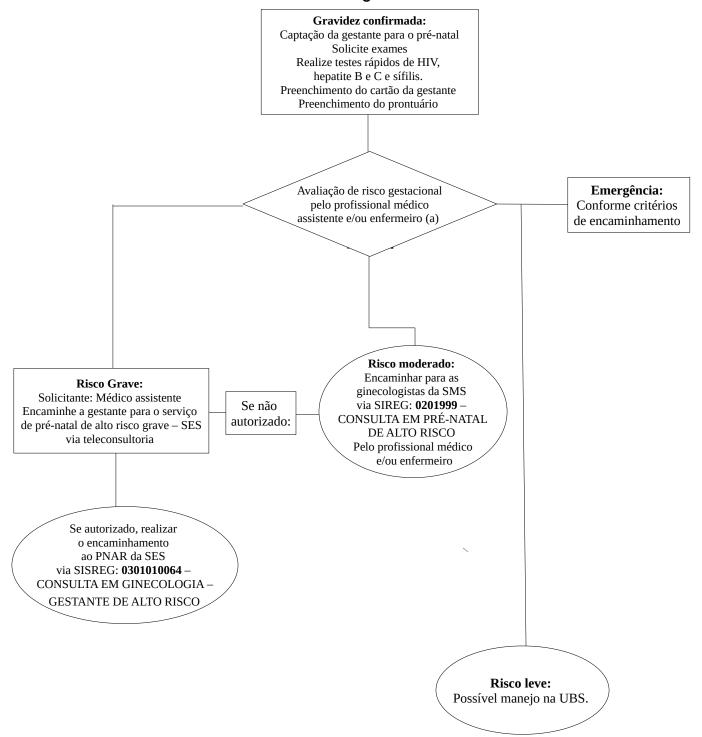
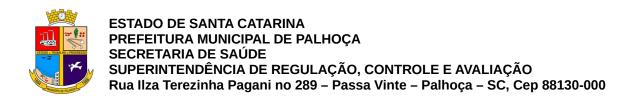


FIGURA 1 - Fluxograma de Pré-Natal

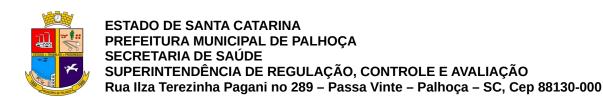




CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO PRÉ-NATAL ALTO RISCO LEVE

(Possível de ser manejado na UBS)

- Hipertensão leve controlada
- Doença da tireoide controlada
- Altura materna menor que 1,45 m
- Peso materno inadequado leve (magreza) (obesidade)
- Tabagismo
- Gestante HIV em acompanhamento prévio à infectologia
- Gestante portadora de vírus B e/ ou C em acompanhamento prévio à infectologia
- Situação familiar instável
- Não aceitação da gravidez
- Não escolaridade
- Anemia de fácil manejo
- Gestante com sífilis
- Gestante portadora de IST (outras) tipo clamydia, mycoplasma, ureaplasma
- Gestante portadora de lesão verrucosa por HPV
- Gestante com lesões por Herpes
- Transtornos psiquiátricos leves
- Doenças agudas do trato respiratório
- Dependência de drogas leves (lícitas ou ilícitas)
- Edema
- Obesidade na gestação grau I, II, III sem comorbidades
- Ganho ponderal inadequado
- Alterações clínicas maternas compensadas
- Idade materna maior de 40 anos sem comorbidade
- Deficiência intelectual



- Antecedentes de mola hidatiforme
- Antecedentes de Diabetes gestacional

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO PRÉ-NATAL ALTO RISCO MODERADO

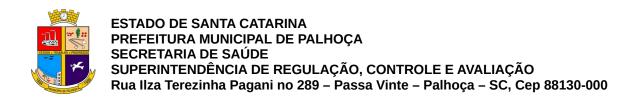
(A ser encaminhado para o município via SISREG)

- Idade materna menor de 15 anos e maior de 40 anos, esta última com comorbidade
- Dependência de drogas "pesadas" lícitas ou ilícitas
- Obesidade grau II e III com comorbidades
- Endocrinopatias
- Hemopatias
- Doenças autoimunes
- Hanseníase
- Tuberculose
- Doenças neurológicas inclusive epilepsia
- Doenças psiquiátricas
- Diabetes Mellitus I e II
- Doenças clínicas diagnosticadas pela primeira vez nesta gestação (por exemplo pós-COVID complicado ou sequela de COVID)
- Hipertensão crônica controlada
- Antecedentes de abortamento habitual
- Antecedentes de óbito fetal ou neonatal
- Antecedentes de parto prematuro (até 32 semanas)
- Antecedentes de incompetência istmo-cervical
- Antecedentes de trombo-embolismo
- Antecedentes de pré-eclâmpsia e eclâmpsia
- Antecedentes de descolamento prematuro de placenta
- Gestante que recém descobriu ser portadora de vírus HIV e/ou vírus B e/ou vírus C



ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA SECRETARIA DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO Rua Ilza Terezinha Pagani no 289 – Passa Vinte – Palhoça – SC, Cep 88130-000

- Gestante portadora de vírus HIV e/ou vírus B e/ou vírus C em abandono de tratamento
- Antecedentes de malformação fetal
- Anormalidades uterinas
- Cirurgia uterina anterior inclusive cesáreas (3 ou mais), encaminhar a partir de
 32 semanas
- Histórico de neoplasia ginecológica há menos de 5 anos
- Histórico de doença hipertensiva específica da gestação (DHEG)
- Antecedentes de cirurgia bariátrica
- Gestante com histórico de RN de baixo peso e complicações
- Exposição a fatores teratogênicos
- Gestação múltipla (dicoriônica-diamniótica)
- Doença Hipertensiva Específica da Gravidez DHEG
- Doença hemolítica
- Isoimunização
- Esterilidade tratada
- Placenta prévia com sangramento
- Diabetes gestacional
- Pré-eclâmpsia leve e moderada
- ITU de repetição com quadro ativo
- Rubéola
- Toxoplasmose
- Crescimento uterino maior ou menor do que o esperado
- Varizes acentuadas com histórico de úlcera ativa ou não
- Alcoolismo diagnosticado
- Alterações do líquido amniótico
- Último parto há menos de 12 meses somente se associado a outras comorbidades.



CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO PRÉ-NATAL ALTO RISCO GRAVE (A ser encaminhado para SES via Teleconsultoria)

- Pré-eclâmpsia super-ajuntada
- Incompetência istmo-cervical (não é grave, mas deve ser encaminhada ao atendimento hospitalar), para realização de cerclagem
- Sangramento via vaginal (após ter passado pela emergência do hospital e dependendo do seu diagnóstico)
- Pneumopatia crônica e/ ou grave
- Cardiopatia
- Câncer materno
- Retardo de crescimento intrauterino
- Diabetes mellitus descompensado
- Diabetes gestacional
- Doenças da tireoide não controladas
- Trombofilia
- Doença hemolítica
- Isoimunização
- Citologia cervical anormal (NIC II e III)

ENCAMINHAMENTO PARA A EMERGÊNCIA

- Hiperemese gravídica descompensada
- Pré-eclâmpsia grave
- Eclâmpsia
- Trabalho de parto prematuro
- Gravidez pós-termo
- Amniorrexe prematura
- Óbito fetal



ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA SECRETARIA DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO Rua Ilza Terezinha Pagani no 289 – Passa Vinte – Palhoça – SC, Cep 88130-000

- Abortamento em curso
- Hemorragia em qualquer trimestre
- Sofrimento fetal (ou suspeita de)
- Pielonefrite
- Gestante com COVID complicada
- Ameaça de aborto